

EDITORIAL

Para esta vigésima segunda edição da Revista Práxis Educacional consideramos pertinente apresentar ao leitor um conjunto de artigos que tomassem a Didática como campo de estudos e de reflexões científicas. Para tanto, convidamos a Dr^a Núria Rajadell-Puiggròs, da Universidad de Barcelona, na Espanha, e a Dr^a Graça dos Santos Costa, da Universidade do Estado da Bahia para organizarem o dossiê temático desta que é a edição de maio a agosto de 2016. Às duas pesquisadoras registramos aqui nossos agradecimentos, tanto em nome da Revista Práxis Educacional, como em nome do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Ao se definir este tema, considerou-se a necessidade de se trazer para o campo das análises discussões sobre estratégias de ensino, diversidade cultural em sala de aula, didática em diferentes cursos, trabalho escolar em equipe, ensino aprendizagem e sua relação com as tecnologias da informação e da comunicação, formação de professores, entre outros temas, os quais não cabem num único dossiê.

O propósito, na verdade, não foi esgotar todas as temáticas pertinentes ao tema da Didática como Disciplina, mas propor alguns textos que se colocam como provocativos de novas discussões.

Para além dos oito artigos que compõem o dossiê Didática como Disciplina, esta edição da Revista Práxis Educacional traz, em sua sessão de artigos com temáticas de fluxo contínuo, sete outros artigos, os quais estão listados e referidos a seguir.

O artigo **O papel da motivação na aprendizagem da Economia no ensino médio: um estudo de caso**, de autoria de Pedro Ribeiro Mucharreira e Belmiro Gil Cabrito, apresenta resultados de pesquisa realizada em Portugal, cujo objetivo é compreender o papel da motivação nos resultados de aprendizagem de estudantes. Para tanto, o texto se compõe de uma breve revisão da literatura que toma como ponto de partida elementos centrais da discussão sobre motivação e aprendizagem, didática da economia, procurando-se entender o papel de determinados jogos de management, organizados por instituições de ensino superior universitário, nos sujeitos de estudo. As conclusões a que chega o estudo apontam que, para os alunos alcançarem sucesso escolar, mais importante que o estudo diário é o gosto em estudar, estabelecendo-se relações com a teoria dos afetos, da aprendizagem significativa e por modelagem.

De autoria de Nadiane Feldkercher, o artigo **Docência universitária: o professor universitário e sua formação** é um estudo teórico que tem como objetivo discutir e refletir sobre a docência e, mais especificamente, sobre quem é o professor universitário e como ocorre a sua formação. Investida desse propósito, a autora desenvolve em seu texto três conceitos que são alocados na centralidade do estudo: docência universitária, professor universitário e formação docente. As teorias e análises apresentadas mostram algumas contradições subjacentes ao professor universitário no tocante a sua identidade profissional, preparação para a docência e conhecimentos profissionais.

O Pibid e o desenvolvimento profissional do formador de professores de química é o título do artigo escrito por Shirlei Lima dos Anjos e Bruno Ferreira dos Santos. Trata-se de artigo que apresenta e discute os resultados de uma pesquisa realizada com professores formadores de cursos de licenciatura em Química que coordenam ou

coordenaram projetos Pibid no estado da Bahia, cujo objetivo principal foi verificar como o projeto em questão tem possibilitado o desenvolvimento profissional destes formadores. O texto ressalta a importância dos grupos de pesquisa sobre o ensino de Química como instâncias que favorecem o desenvolvimento profissional dos formadores e também das próprias instituições onde atuam por meio do Pibid. Além disso, o estudo sinaliza posturas políticas dos formadores em relação à posição da licenciatura na hierarquia dos cursos de graduação das Faculdades e Institutos de Química.

Na sequência, o artigo **Mãe de Santo com currículo Lattes: Burocracia e enfrentamos na introdução de práticas pedagógicas que valorizem as religiões de origem Africana**. Trata-se de um texto de autoria de Leandro Passos, Guilherme Costa Garcia Tommaselli e Gilmar Ribeiro Pereira que tem como objetivo refletir sobre as culturas afro-brasileiras e africanas contempladas pela Lei 10.639/03. Os autores registram que o estudo evidencia que a lei ainda não foi implementada concretamente no currículo da Educação Básica conforme o exigido, apesar da presença da diversidade cultural em vários espaços da sociedade brasileira, com destaque para a escola onde afloram com muita intensidade as diferenças sociais, étnico-raciais e culturais.

Na sequência tem-se o artigo de Laurinda Ines Souza de Moraes, Sílvia Sell Duarte Pillotto e Elizabete Tamanini, intitulado **Políticas públicas para educação profissional na década de 1990: o papel do estado e da sociedade civil**. O artigo resulta de uma pesquisa cujo objetivo principal foi caracterizar os processos históricos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) *campus* Jaraguá do Sul e seus impactos na implementação das políticas públicas voltadas para a Educação Profissional. A análise evidenciou que as prioridades das políticas públicas, na década de 1990, estavam centradas numa política de conduta neoliberal, que defendiam a redução do tamanho do Estado e a Reforma da Educação Profissional.

Escrito por Carla Gracielle Ramos Fraga, Paula Rodrigues Diamantino e Denise Aparecida Brito Barreto, o artigo **A formação do**

professor de línguas adicionais e os saberes envolvidos nas práticas pedagógicas objetiva compreender que conhecimentos os docentes das línguas adicionais consideram necessários para o desenvolvimento de suas práticas de forma efetiva e como esses conhecimentos podem ser relacionados aos saberes docentes. O texto consiste na apresentação de um estudo quanti-qualitativo realizado com docentes de língua inglesa e espanhola do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Pelo viés quantitativo são apresentados dados sobre a percepção dos docentes com relação a aspectos da prática de ensino; pela perspectiva qualitativa são apresentadas informações que confirmam a necessidade de docentes de línguas adicionais possuírem saberes que vão além do conhecimento do idioma. Trata-se de um estudo que

As autoras optam pelo termo “línguas adicionais” em detrimento a “línguas estrangeiras”, para se referirem ao inglês e ao espanhol, por entenderem que este termo apresenta um conceito mais adequado ao ensino de idiomas, cuja proposta é a ampliação de horizontes culturais e não uma limitação e distanciamento implícito no termo “estrangeiro”. O termo “línguas adicionais” já foi utilizado em outros trabalhos e está presente nas Orientações da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, em 2009.

O artigo **Trabalhos publicados na Anped e Anpae sobre políticas públicas de educação infantil no campo** é de autoria de Marciana Malheiros Martins Prates e Isabel Cristina de Jesus Brandão e tem por objetivo apresentar um levantamento dos trabalhos acadêmicos sobre políticas públicas para a educação infantil do campo, publicados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) e artigos da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae), no período de 2009 a 2014. Do levantamento realizado, conclui-se que a maioria dos trabalhos discute a temática Políticas Públicas da Educação Infantil, de modo geral, sem, no entanto, haver publicações de artigos que discutem as Políticas Públicas da Educação Infantil do Campo, de modo específico.

Por fim, como de costume, o presente periódico científico convida os leitores de sempre a ler, estudar e divulgar os estudos aqui apresentados em seus espaços de atuação profissional e científica, de acordo com seus diferentes interesses de pesquisa. Do mesmo modo, Práxis Educacional deseja que aqueles que se interessarem pelos temas aqui socializados possam, também, fazer uso desses estudos em futuras pesquisas em suas aulas, cumprindo, assim, o propósito de provocar novas inquietações em prol da produção científica e acadêmica. À leitura toda gente!

Claudio Pinto Nunes
Editor